

## A Mosca

## GUARDA NEGRA

Um dia, um bandido qualquer que militava nas fileiras do partido republicano, vendeu-se...

Comprado pela casa BRAGANÇA-ORLEANS, o *ultimo negro vendido no Brazil*, depois de remocher a sua machavelica bola, no intuito

de *maio*, teve a feliz idea de fazer uma guarda negra, que de combinação com o *heroi* de Perribebui, o general Zé da guarda negra, garantisse o throno desventurado do terceiro reinado.

Esparto como todos os trahidores, o seu primeiro pensamento foi tentar impedir a propaganda republicana, que sem ligar-lhe a menor importancia, vai *crescendo e apparecendo*, e o *transfuga infelis*, vio a sua formosa estrella brilhar no horizonte negro da ingratidão.

Pelamente os homens de côr, não concordaram com as especulações do lacaio da ante-camara principesca, porque de toda a parte chega-nos noticias de reuniões, em que todos protestam contra a criação da Guarda Negra.

Comprenderam que a abolição não foi feita por nenhuma princeza treze de Maio, mas unicamente pela vontade popular!

Muito bem!

## Chronica da Assembléa

O Sr. L. Chaves, a proposito de uma estrada de ferro, jogou as péras com o patrão da casa, e refugiou-se para os campos da livre republica apadrinhado pelo Sr. C Salles.

Nas concessões de loterias, o Sr. J. Vicente vendo por traz das fileiras e Sr. Fernando Coelho mandou a mesa uma emenda pedindo uma loteria para a matriz de Santa Ephigenia afim de abrandar a colera de seu antagonista. O Coelho levantou as orelhas e com um riso significativo despediu-se entoando um canto triumphal.

O Sr. Parada offerecendo uma sub-emenda e não sendo acceita retirou-se em des-parada.

Um menino de bigodes, na votação por escrotinio, relativo a uma aposentadoria deitou na urna as duas espheras de uma só vez, dando logar a invalidade do mesmo, que foi de novo votado, dando em resultado contrario a primeira votação.

O Sr. C. Rodrigues orou largamente sobre a febre amarella, e terminou por pedir providencias no autidoto da dita—a actualidade.— Simila com similibus faci congregantur.

BURL.

daquelle bairro, está quasi a ficar com o seu serrallo sem NINGUEM porque a sorte grande não o tem mais favorecido. As cousas são assim mesmo... Acabou-se o co-brinho... adeus amores.

—que o dr. Mané Jacuba, deputado provincial, que durante sua legislatura só falou sobre policiamento, vai entrar (*abyssus abyssum invocat*) para a redacção do jornal-capacho do becco do inferno, com o fim de defender-se de certas *calumnias* levantadas contra si pela *voce del popolo*.

Muito bem. O jornal do becco não podia fazer outra melhor aquisição. Eis ahi um motivo de dizer-se: cahio o mel no leite.

—que o B-a-Bá é um desalmado por isso que maltrata deshumanamente uma infeliz criança que tem a seu cuidado, a ponto de a alimentar só a jacuba de farinha azeda.

—que o Becco do Coelho neste bairro é o terror de S. Paulo por causa de algumas linguas ferinas que alli só se occupam da vida do proximo.

—que são tantas as intrigas e falatorios nesse becco que todos fogem de passar por alli.

#### N A C I D A D E

—que o *Oitavo Districto*, valente organ democratico de S. Carlos do Pinhal, tomou o bellissimo exemplo da *Provincia* e expulsou de seu escriptorio com um pontapé o insolente e pustuloso mendigo do becco do inferno.

—que no correio foi descoberta

para que ellas não se reproduzam.

—que o jornal-sevandija do becco do inferno, com a entrada do dr. Mané Jacuba para a redacção vai mudar de titulo e apresentar novo programma. Chamarse-ha d'ora avante *Barril de.. do Becco do Inferno*, e deffenderá a causa dos fortes contra os opprimidos.

As secções desmoralizadas pela *Platêa* tornarão a apparecer, mas invertidas do modo seguinte:

Notas diarias	por	Notas do becco
Mel e fêl	por	Mel no leite
Os outros	por	Nós, só nós
etc.	etc.	etc.

—que o romance naturalista, *O Pererêca*, que o dr. Antonio Bento está confeccionando não é, como dissemos, escripto por seu proprio punho, por que a miopia priva-o disso.

Quem escreve é o padre Barroso e o dr. Antonio Bento dita.

—que em muitos pontos da cidade existem variolosos.

—que a junta de hygiene está sendo *embaçada*, por isso não os tem feito retirar da cidade.

—que as vinte moças do baile do Prado ficaram todas furiosas com a *Platêa* e com esta pobre *Mosca*; com a primeira por não lhes ter pintado as carinhas bem bonitas e ter-lhes posto as canelinhas ao ar livre e com a segunda por lhes ter dito que haviam de ficar *tias*.

Pois, por isso, se, não fosse um contrasenso, por *pique*, diriamos que haviam de ficar avós e até sogras.

despeitados, falemos nada.

E' boa ; não sabem que não ha bem que sempre dure nem mal que sempre dure.

Um dia de mel e outro de fel isso é justissimo.

—que certo typo entendeu que *A Mosca* foi creada para atacar a vida intima do lar. Engana-se paspalhão. *A Mosca* só fala a verdade e não tem por fito desmoralisar ninguém.

O lar para ella será sagrado sempre ; nunca terá o arrojo de ir aviltal-o

O seu fim unico é lançar o escarneo sobre todos aquelles que não souberem respeitar a sociedade. Ella curva-se ante o cidadão circumspecto e a mulher virtuosa.

Com esses poderá apenas brincar inoffensivamente, guardando todo o respeito possivel.

E' só o que temos a dizer ao pateta que entendeu que nós eramos instrumento de baixos e criminosas pretensões.

—que dá boa amostra do seu caracter o jornalista caloteiro, que joga rolêta e apanha de chicote.

—que o dr. Souza Lima é um benemerito. Deus no céu o pagará os beneficios que nos tem feito. Amen !

MONINHO.

#### DE COLLABORAÇÃO

—que os oculos que usa o Benedicto, (Turco) foi de um padre do Seminario.

—que todo o mundo, emplica com o chapeusinho do Jorge A...

ques de pisto

—que o recrutamento esta feio, cautela ! Jota-Queima-Nicul !

—que o Jota é um poeta de estrondo, eis uma poesia de sua *testada*.

*O Queima gosta de abobora,*

*O Nicul gosta de milho,*

*O Deocl de meninas*

*E eu de zarrilho !*

Que lavra !!!

—que o Antoninho do *Dolivaes* é um conquistador das *arabias*.

—que vai para a Exposição de Pariz, a poesia intitulada *morena* de um grande poeta paulista.

D. PERNILONGO.

## TOSQUEADO !!!

Houve hontem de madrugada, uma grande brincadeira.

E' o caso :

Ao sahir de uma casa de roleta o Sr. Gaspar da Silva, (coitado!) foi encontrado pelo dr. Sousa Lima que de bengala em punho escovou-lhe as costas de uma maneira que . os leitores saberão como foi.

Pobre do Gaspar !!!

Se o Guerra souber !!!

## NOTICIARIO

Aos nossos collegas que nos tem honrado com as suas visitas, apresentamos aqui os nossos sinceros agradecimentos.

os no proximo anno  
go.

Outro sim, pedimos desculpas á alguns de nossos collaboradores, por não nos ser possivel dar os seus escriptos hoje.

### MUSA CACÊTE

Hoje, senhores,  
Não temos nada,  
Mas seguiremos  
Nossa jornada.

Passemos, pois  
A outro assumpto,  
Deixemos quedo  
Pobre DEFUNTO.

E já que demos  
A introdução,  
Continuemos  
Nossa missão.

Sabem talvez  
Que um deputado,  
Conservador  
Está virado.

Querem saber  
D'uma surpresa ?  
Vai ser vendida  
A via ingleza.

De Itú a Santos  
A linha nova  
Vai dar c'oa ingleza  
Em funda côva.

O gran Governo  
Ja contratou,  
Um certo Loyo  
Que a impanou.

Propõe a troca  
Do seu producto.

Acções baratas  
Rapaziada !  
A trinta reis  
Cada cambada.

Assim em rima  
Pequena e tosca  
Leia a morena  
A nossa MOSCA.

PUGIL.

?

Qual é a couza mais introduzida nesta capital, quer nas reuniões populares, quer nas dançantes, quer nas politicas, quer em tudo em fim ?...

Não advinham qual é ?  
Pois é o GAZ...

PAR.

A trindade santa, da innocencia pura, acha-se reunida na redacção do *Mercantil*, na respectiva SALA...

MONDE.

Quem desejou conhecer a fundo a força do *Mercantil*, para ajuizar o seu valor real. .

LEO

Quem não conhece a rota do navio provincial de S. Paulo, para certificar-se do seu progresso democrata, leia no contracto da publicação a *derrota* do CORREIO...

PAULISTANO